

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: LOURDES ORTIZ

ANO: 5° ANO A,B,C

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

PROFESSOR(ES): FÁTIMA, ROSÂNGELA E THAMIRIS

PERÍODO 29/06/2020

DIA: **29/06/2020 - SEGUNDA-FEIRA**

ASSUNTO A SER ESTUDADO: Império marítimo português

EXPLICAÇÃO SOBRE O ASSUNTO ESTUDADO: Sempre que ouvimos falar da colonização portuguesa na América, lembramos logo da colonização do Brasil. Será que o Brasil foi realmente descoberto pelos portugueses? Ou o processo de colonização portuguesa foi uma conquista?

A colonização portuguesa no Brasil teve como principais características: civilizar, exterminar, explorar, povoar, conquistar e dominar. Sabemos que os termos civilizar, explorar, exterminar, conquistar e dominar estão diretamente ligados às relações de poder de uma determinada civilização sobre outra, ou seja, os portugueses submetendo ao domínio e conquista os indígenas. Já os termos explorar, povoar remete-se à exploração e povoamento do novo território (América).

A partir de então, já sabemos de uma coisa, que o Brasil não foi descoberto pelos portugueses, pois afirmando isto, estaremos negligenciando a história dos indígenas (povoadores) que viviam há muito tempo neste território antes da chegada dos europeus. Portanto, o processo de colonização portuguesa no Brasil teve um caráter semelhante a outras colonizações europeias, como, por exemplo, a espanhola: a conquista e o extermínio dos indígenas. Sendo assim, ressaltamos que o Brasil foi conquistado e não descoberto.

A Coroa portuguesa, quando empreendeu o financiamento das navegações marítimas portuguesas no século XV, tinha como principal objetivo a expansão comercial e a busca de produtos para comercializar na Europa (obtenção do lucro), mas não

podemos negligenciar outros motivos não menos importantes como a expansão do cristianismo (Catolicismo), o caráter aventureiro das navegações, a tentativa de superar os perigos do mar (perigos reais e imaginários) e a expansão territorial portuguesa (territórios além-mar).

No ano de 1500, os primeiros portugueses chegaram ao chamado "Novo Mundo" (América), e com eles o navegador Pedro Álvares Cabral desembarcou no litoral do novo território. Logo, os primeiros europeus tomaram posse das terras e tiveram os primeiros contatos com os indígenas denominados pelos portugueses de "selvagens". Alguns historiadores chamaram o primeiro contato entre portugueses e indígenas de "encontro de culturas", mas percebemos com o início do processo de colonização portuguesa um "desencontro de culturas", começando então o extermínio dos indígenas tanto por meio dos conflitos entre os portugueses quanto pelas doenças trazidas pelos europeus, como a gripe e a sífilis.

Entre 1500 a 1530, os portugueses efetivaram poucos empreendimentos no novo território conquistado, algumas expedições chegaram, como a de 1501, chefiada por Gaspar de Lemos e a expedição de Gonçalo Coelho de 1503, as principais realizações dessas expedições foram: nomear algumas localidades no litoral, confirmar a existência do pau-brasil e construir algumas feitorias.

Em 1516, Dom Manuel I, rei de Portugal, enviou navios ao novo território para efetivar o povoamento e a exploração, instalaram-se em Porto Seguro, mas rapidamente foram expulsos pelos indígenas. Até o ano de 1530, a ocupação portuguesa ainda era bastante tímida, somente no ano de 1531, o monarca português Dom João III enviou Martin Afonso de Souza ao Brasil nomeado capitão-mor da esquadra e das terras coloniais, visando efetivar a exploração mineral e vegetal da região e a distribuição das sesmarias (lotes de terras).

No litoral do atual estado de São Paulo, Martin Afonso de Souza fundou no ano de 1532 os primeiros povoados do Brasil, as Vilas de São Vicente e Piratininga (atual cidade de São Paulo). No litoral paulista, o capitão-mor logo desenvolveu o plantio da cana-de-açúcar; os portugueses tiveram o contato com a cultura da cana-de-açúcar no período das cruzadas na Idade Média.

As primeiras experiências portuguesas de plantio e cultivo da cana-de-açúcar e o processamento do açúcar nos engenhos aconteceram primeiramente na Ilha da Madeira (situada no Oceano Atlântico, a 978 km a sudoeste de Lisboa, próximo ao

litoral africano). Em razão da grande procura e do alto valor agregado a este produto na Europa, os portugueses levaram a cultura da cana-de-açúcar para o Brasil (em virtude da grande quantidade de terras, da fácil adaptação ao clima brasileiro e das novas técnicas de cultivo), desenvolvendo os primeiros engenhos no litoral paulista e no litoral do nordeste (atual estado de Pernambuco), a produção do açúcar se tornou um negócio rentável.

Para desenvolver a produção do açúcar, os portugueses utilizaram nos engenhos a mão de obra escrava, os primeiros a serem escravizados foram os indígenas, posteriormente foi utilizada a mão de obra escrava africana, o tráfico negreiro neste período se tornou um atrativo empreendimento juntamente com os engenhos de açúcar.

CARVALHO, Leandro. "Colonização do Brasil "; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/colonizacao-brasil.htm>. Acesso em 24 de junho de 2020.

Jesuítas x Bandeirantes

Ao longo de seu processo de instalação em terras brasileiras, Portugal teve que superar diversos empecilhos que tornavam a formação de regiões economicamente produtivas em uma árdua tarefa. Para tanto, teve que contar com a iniciativa de hábeis representantes de seu projeto, de índios que auxiliavam no reconhecimento do ainda desconhecido território e da própria Igreja Católica, que participou ativamente no desenvolvimento dos primeiros centros de colonização.

Particularmente, a participação dos membros da Igreja aconteceu por meio da formação da Companhia de Jesus, que foi designada para garantir a instalação do cristianismo católico nas Américas. De fato, vários padres tiveram importante papel nessa tarefa, chegando até mesmo a desbravarem outras localidades onde nem mesmo os portugueses tinham a condição de sozinhos estabelecerem o domínio metropolitano. A associação entre Igreja e Estado era bastante ativa nesse período.

Em sua trajetória, as missões jesuíticas encamparam uma grande população de indígenas que ganhava educação religiosa em troca de uma rotina de serviços voltados à manutenção desses próprios locais. Com o passar do tempo, algumas dessas propriedades clericais passaram a integrar a economia interna da colônia com o desenvolvimento da agropecuária e de outras atividades de extrativismo. Dessa forma, conciliavam uma

dupla função religiosa e econômica.

Enquanto essa situação próspera se desenhava no interior da colônia, os proprietários de terra do litoral enfrentavam grandes dificuldades para ampliar a rentabilidade de suas posses. Um dos grandes problemas esteve ligado à falta de escravos africanos que nem sempre atendiam à demanda local e, ao mesmo tempo, possuíam um elevado valor no mercado colonial. Foi daí então que os bandeirantes começaram a adentrar as matas com objetivo de apresar e vender os índios que resolveriam a falta de mão-de-obra.

De fato, essa atividade gerou um bom lucro aos bandeirantes que se dispunham a adentrar o interior à procura de nativos. Contudo, a resistência destes e o risco de vida da própria atividade levaram muitos bandeirantes a organizarem ataques contra as missões jesuíticas. Afinal de contas, ali encontrariam uma boa quantidade de "índios amansados" que já estariam adaptados aos valores da cultura europeia e valeriam mais por estarem acostumados a uma rotina de trabalho diária.

Com isso, a rivalidade entre bandeirantes e jesuítas marcou uma das mais acirradas disputas entre os séculos XVII e XVIII. Vez após outra, ambos os lados recorriam à Coroa Portuguesa para resolver essa rotineira contenda. Por um lado, os colonizadores reclamavam da falta de suporte da própria administração colonial. Por outro, os jesuítas apelavam para a influência da Igreja junto ao Estado para denunciarem as terríveis agressões dos bandeirantes.

O desgaste causado por essas disputas só foi resolvido com as ações impostas pelo marquês de Pombal. Primeiramente, decidiu determinar a expulsão dos jesuítas do Brasil por estes imporem um modelo de colonização alheio ao interesse da Coroa. E, logo em seguida, determinou o fim da escravidão indígena e a formação de aldeamentos diretamente controlados por representantes da administração metropolitana.

SOUZA, Rainer Gonçalves. "Jesuítas x Bandeirantes"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiab/jesuitas-x-bandeirantes.htm>. Acesso em 24 de junho de 2020.

ATIVIDADE: 1) Leitura do livro de História páginas 26 - 29 e responder exercícios 1,2,3 e 4 (págs. 29,30)
2) Pesquisa: Pesquise em sites, livros o que era e em que consistia o " Tratado de Tordesilhas" e redija um texto expondo o que você aprendeu.

ONDE FAZER: Atividade 1 - No livro
Atividade 2 - No caderno

ATIVIDADE PARA NOTA: Atividade 2

DEVERÁ SER ENVIADA AO PROFESSOR: Sim

5ªA Profª Fátima: mfatimaregateiro@gmail.com

5ªB Profª Rosângela: rosangela5b2020@gmail.com

5ªC Profª Thamiris: profathamirispapa@gmail.com

SUGESTÃO:

Colonização do Brasil

https://www.youtube.com/watch?time_continue=383&v=xG31V-Mrk8Q&feature=emb_logo

Jesuítas

<https://www.youtube.com/watch?v=Jf8cphxETG0#action=share>

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: LOURDES ORTIZ

ANO: 5° A B C

COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE**

PROFESSOR(ES): Maria Eliza

PERÍODO DE 29/06/2020 a 03/07/2020

DIA: **29/06/2020**

ASSUNTO A SER ESTUDADO: Instrumentos musicais indígenas

EXPLICAÇÃO SOBRE O ASSUNTO ESTUDADO: Ler pág 24 e 25 do livro
Ápis 5°ano

ATIVIDADE 4:Desenhe quatro instrumentos musicais indígenas,
depois pinte

ONDE FAZER: No caderno

ATIVIDADE PARA NOTA: SIM

DEVERÁ SER ENVIADA AO PROFESSOR: SIM. Coloque no caderno como
AT4. Não se esqueça de quando enviar identificar com seu nome,
n° e ano.

GUARDAR A ATIVIDADE PARA APRESENTAR POSTERIORMENTE

Dúvidas enviar para

Profª Mª ELIZA elizaarte2@gmail.com

SUGESTÃO: Pesquisar no google instrumentos musicais indígenas
- imagens

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: LOURDES ORTIZ

ANO: 5° A, B, C

COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA**

PROFESSOR(ES): FÁTIMA, ROSANGELA E THAMIRIS.

PERÍODO: 29/06 A 03/07/2020.

DIA: 30/06/2020 (TERÇA-FEIRA)

ASSUNTO A SER ESTUDADO: ATIVIDADES QUE LEVAM A CRIANÇA A ANALISAR, INTERPRETAR E RESOLVER SITUAÇÕES-PROBLEMA, COMPREENDENDO OS DIFERENTES SIGNIFICADOS DAS OPERAÇÕES NO CAMPO MULTIPLICATIVO ENVOLVENDO NÚMEROS NATURAIS.

EXPLICAÇÃO SOBRE O ASSUNTO ESTUDADO: Na página 33, do livro EMAI, O ALUNO REALIZARÁ MULTIPLICAÇÕES DE NUMERAIS POR 10, 100, 1000. É ESPERADO QUE O ALUNO PERCEBA QUE AO MULTIPLICAR UM NÚMERO POR 10, É SÓ ELE ACRESCENTAR À DIREITA DESSE NÚMERO, UM ZERO; MULTIPLICANDO POR 100, ACRESCENTA 00... NA PÁGINA 34, O ALUNO REALIZARÁ O JOGO: CARTA NA TESTA, DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES NO LIVRO, COM SEUS FAMILIARES. SE POSSÍVEL, ENVIAR FOTO DA REALIZAÇÃO DO JOGO; NA PÁGINA 35, O ALUNO OBSERVARÁ A DISPOSIÇÃO DOS CARRINHOS DE RICARDO, ANTES DA ORGANIZAÇÃO E DEPOIS DA ORGANIZAÇÃO. QUAL A MELHOR FORMA DE CONTAR OS CARRINHOS? É IMPORTANTE QUE O ALUNO PERCEBA QUE A MULTIPLICAÇÃO PODE SER RESOLVIDA DE DIFERENTES FORMAS.

ATIVIDADE: LIVRO EMAI, PÁGINAS 33 A 35

ONDE FAZER: NO LIVRO

ATIVIDADE PARA NOTA: SIM

DEVERÁ SER ENVIADA AO PROFESSOR: SIM

5°A – PROF^a FÁTIMA: mfatimaregateiro@gmail.com

5°B – PROF^a ROSANGELA: rosangela5b2020@gmail.com

5°C – PROF^a THAMIRIS: profathamirispapa@gmail.com

SUGESTÃO: santos.sp.gov.br/portal/educação

Clicar em espaço para todos, jogos digitais, iniciantes.

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: LOURDES ORTIZ

ANO: 5ºA,B,C.

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS

PROFESSORA: JANAÍNA

PERÍODO DE 29/06/2020 a 03/07/2020

DIA: 01/07/20

ASSUNTO A SER ESTUDADO: TIME

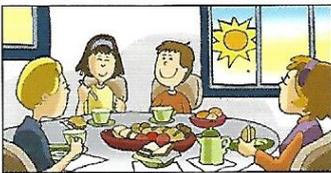
EXPLICAÇÃO SOBRE O ASSUNTO ESTUDADO:

Hi students!

Continuamos nesta semana falando sobre Horas.

TEMA: WHAT TIME IS IT? (Que horas são?)

Na aula anterior eu coloquei um pôster que tinha certas expressões:



BREAKFAST



LUNCH



DINNER

- Breakfast: café da manhã
- Lunch: almoço
- Dinner: jantar

Agora responda as questões:

Se eu fosse responder a questão 2 seria:

I have dinner at 8:15 p.m. (Eu janto às 8:15).

Answer the questions.



1. What time is your favorite TV program? My favorite TV program is at _____.
2. What time do you have dinner? I have dinner at _____.
3. What time is your English class? My English class is at _____.
4. What time do you have lunch? I have lunch at _____.
5. What time do you go to bed? I go to bed at _____.



Bye Bye

ATIVIDADE: Copiar o exercício no caderno e responder as questões. (Se possível utilizar caneta azul ou preta)

ONDE FAZER: caderno ou apostila.

ATIVIDADE PARA NOTA: **SIM**

profingl.mrsjane@gmail.com

DEVERÁ SER ENVIADA AO PROFESSOR: **SIM POR EMAIL**

- **enviar o exercício**

profingl.mrsjane@gmail.com

Dúvidas também, por favor, me enviem por aqui.

PLANTÃO: 4^a/6^a FEIRAS DAS 8:00 ÀS 11:00.

SUGESTÃO:

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: LOURDES ORTIZ

ANO: 5° A,B,C

COMPONENTE CURRICULAR: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

PROFESSOR: CARLOS ALBERTO

PERÍODO DE 29/06/2020 a 03/07/2020

DIA: **01/07**

ASSUNTO A SER ESTUDADO: Jogos de Tabuleiro - Trilhas

EXPLICAÇÃO SOBRE O ASSUNTO ESTUDADO: O jogo de trilhas é bem diferente do jogo de damas, exigindo mais atenção, e cuidado. Ele motiva o aluno a pensar rápido, assim, se você não usar uma estratégia pode perder o jogo rapidamente.

ATIVIDADE: Jogar para aprender

ONDE FAZER: Você pode montar em uma folha de sulfite ou papelão. As pedrinhas de cores diferentes. Você pode criar como quiser.

ATIVIDADE PARA NOTA: NÃO

DEVERÁ SER ENVIADA AO PROFESSOR: FOTO do tabuleiro construído.

Prof° CARLOS carlosars123@gmail.com

SUGESTÃO: Acesse o link abaixo para aprendizagem.

<https://youtu.be/nUQnECk62jE>

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: LOURDES ORTIZ

ANO: 5° A, B e C

COMPONENTE CURRICULAR: **Português.**

PROFESSOR(ES): Rosangela, Thamires e Maria de Fátima

PERÍODO DE 29/06 a 03/07

DIA: **02/07**

ASSUNTO A SER ESTUDADO: Gênero Textual: Carta de Leitor

EXPLICAÇÃO SOBRE O ASSUNTO ESTUDADO:

CARTA DO LEITOR

Vamos agora conhecer como se escreve este gênero textual... Nem sempre quando folheamos algum jornal ou até mesmo revistas temos a curiosidade de conhecer passo a passo sobre cada assunto que é publicado, pois o que realmente nos interessa é encontrarmos o assunto que estamos buscando, e o resto... deixamos de lado.

Como você já deve ter tido contato com revistas, jornais, sites, etc., certamente notou que a maioria desses meios de comunicação possui uma seção destinada à expressão das opiniões de seus leitores, não é mesmo? Os editores utilizam esse espaço para estabelecer um diálogo com o público ao qual destina suas produções e, entre outras coisas, avaliar a qualidade do próprio trabalho. No entanto, para que o leitor se adeque ao meio formal de comunicação, é necessário conhecer a estrutura da Carta de leitor.

Porém, tudo que estudamos até agora sobre os muitos gêneros que participam do nosso cotidiano foi de grande importância, não é verdade? E falando neles, agora iremos aprender sobre mais um - **a carta do leitor**. Mas onde encontrá-la?

Exatamente naqueles textos relacionados ao ambiente jornalístico, ou seja, em jornais, impressos ou expostos na Internet e em revistas de um modo geral. Como o próprio nome já diz, trata-se de um texto (com as mesmas características de uma carta normal), no qual os leitores têm a oportunidade de fazer elogios sobre uma determinada matéria publicada, expressar suas opiniões ou dar alguma sugestão, e até mesmo

criticar, sugerindo algum tipo de melhoria.

A carta de leitor é um gênero textual argumentativo presente em diversos meios de comunicação. É um gênero textual utilizado para expressar opiniões.

Estrutura da carta:

- Primeiro vem a **data e o local** em que a carta foi redigida.
- Em seguida, o **vocativo** - nesse caso, coloca-se o nome do jornal ou da revista, pois revela a quem ela é dirigida.

“Vocativo: é o termo da oração que possui a função de chamar diretamente o interlocutor (função apelativa de 2ª pessoa)”.

Exemplos:

Caro editor,
Srs. Editores,

- **Introdução** com menção à matéria (texto, reportagem etc.) publicada com o objetivo de contextualizar até mesmo quem não tenha tido contato com o texto ao qual nos referimos, dando importância à crítica que fazemos;
- **Desenvolvimento** com fundamentação da opinião por meio do uso de dados e informações apresentados no texto ao qual se refere;
- **Conclusão** retomando a opinião expressa e expressão cortês de despedida, juntamente com a assinatura de quem a escreveu.
- **Despedida:** representa as saudações finais do leitor, por exemplo, atenciosamente, cordialmente, abraços etc.
- **Assinatura:** O leitor assina seu nome, o qual pode aparecer em forma de sigla, por exemplo, Afonso Miguel Pereira dos Santos (A.M.P.S.)

Quando o assunto da carta é muito extenso, os organizadores do jornal procuram reduzi-la, até mesmo porque o espaço a ela destinado é muito reduzido, uma vez que são cartas de vários leitores, mas a ideia principal continua sendo a mesma.

No que se refere à linguagem, podemos dizer que é bem variada, podendo ser um pouco mais descontraída ou mais formal, tudo dependerá do público para o qual é destinada.

Agora, que tal conferir tudo isso que aprendemos na prática? Com certeza irá gostar da experiência.

Para tanto, observe um exemplo desse tipo de texto:

Goiânia, 08 de fevereiro de 2018.

Caro editor, **(vocativo)**

Gostaria de parabenizar os responsáveis pela reportagem sobre a região Centro Oeste, especialmente o destaque feito a Goiânia, capital onde nasci e vivo até hoje. Os aspectos sociais e culturais presentes na cidade foram brilhantemente descritos no texto e muito bem representados por meio das imagens que representam tão bem o nosso povo.

Atenciosamente,

J.S.

É possível notar que, nesse caso, o leitor vê-se representado na reportagem realizada pelo meio de comunicação e identifica-se diretamente com as informações passadas pelo texto. Por essa razão, ele parabeniza a equipe responsável e expressa sua opinião de contentamento.

Todavia, existem cartas desse tipo que também podem expressar uma opinião contrária a que está sendo defendida pelo meio de comunicação. Veja:

Goiânia, 08 de fevereiro de 2018

Caro editor,

Impressionante como foi infeliz a abordagem feita na reportagem da edição anterior sobre o estado de Goiás, especialmente sobre a capital, Goiânia. O texto mostra a completa falta de conhecimento dos autores, que expressam opiniões estereotipadas sobre o povo que aqui habita. Lamentável que um texto de péssima qualidade tenha sido publicado em uma revista como esta.

Atenciosamente,

J.S.

ATIVIDADE: Após a leitura e entendimento sobre o estudo desse conteúdo, o aluno deverá realizar as atividades encontradas no livro LER E ESCREVER, nas páginas 164 a 170. Fotografem e mandem por email.

ONDE FAZER: No livro. Se necessário deverão continuar no caderno, identificando a atividade e a página.

ATIVIDADE PARA NOTA: Sim

DEVERÁ SER ENVIADA AO PROFESSOR: Sim. Tirar foto e enviar pelo gmail.

5ºA - PROFª FÁTIMA: mfatimaregateiro@gmail.com

5ºB - PROFª ROSANGELA: rosangela5b2020@gmail.com

5ºC - PROFª THAMIRIS: profathamirispapa@gmail.com

SUGESTÃO: [#Cartadeleitor](#) [#BrasilEscola](#) [#Redação](#)

Carta de leitor - Brasil Escola

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: LOURDES ORTIZ

ANO: 5° ANO A, B, C

COMPONENTE CURRICULAR: **GEOGRAFIA**

PROFESSOR(ES): FÁTIMA, ROSÂNGELA E THAMIRIS

PERÍODO: 03/07/2020

DIA: **03/07/2020 - SEXTA-FEIRA**

ASSUNTO A SER ESTUDADO: /O BRASIL E SUAS DIFERENÇAS SOCIAIS

EXPLICAÇÃO SOBRE O ASSUNTO ESTUDADO: Vocês sabem o que é desigualdade? E o que é desigualdade social? No Brasil existem desigualdades sociais?

Desigualdade social é a diferença econômica que existe entre determinados grupos de pessoas dentro de uma mesma sociedade.

Isto se torna um problema para uma região ou país quando as distâncias entre as rendas são muito grandes dando origem a fortes diferenças.

Infelizmente, sempre haverá desigualdade social, pois é impossível que cada um tenha exatamente as mesmas quantidades de bens materiais.

Inúmeras são as causas que aumentam a distância entre ricos e pobres. As mais comuns estão:

Má distribuição de renda

Má administração dos recursos

Falta de investimento nas áreas sociais, culturais, saúde e educação

Falta de oportunidades de trabalho

Corrupção

Um das consequências mais graves são: a pobreza, a miséria e a favelização. Além disso, a desigualdade social traz:

Fome, desnutrição e mortalidade infantil,

Aumento das taxas de desemprego

Grandes diferenças entre as classes sociais

Marginalização de parte da sociedade

Atraso no progresso da economia do país
Aumento dos índices de violência e criminalidade

Tipos de Desigualdades

Além da desigualdade social, podemos ver outros tipos de desigualdades:

Desigualdade econômica: desigualdade entre a distribuição de renda.

Desigualdade racial: desigualdade de oportunidades para as diferentes raças: negro, branco, amarelo, pardo.

Desigualdade regional: disparidades entre regiões, cidades e estados.

Desigualdade de gênero: diferenças entre homens e mulheres, homossexuais, trans e demais gêneros.

ATIVIDADE: /Leitura do capítulo 3 do livro de Geografia páginas 28 e 29. Responder as questões 1, 2, 3 e 4 (págs. 29-31) no caderno.

ONDE FAZER: No caderno

ATIVIDADE PARA NOTA: NÃO

DEVERÁ SER ENVIADA AO PROFESSOR: Sim

5ªA Profª Fátima: mfatimaregateiro@gmail.com

5ªB Profª Rosângela: rosangela5b2020@gmail.com

5ªC Profª Thamiris: profathamirispapa@gmail.com

SUGESTÃO: Observe as charges a seguir e responda as perguntas abaixo:



01) O que a charge acima denuncia?

02) De onde a mulher parece estar vindo? E o homem?

03) Que mensagem a charge transmitiu? Comente:



1) O que você acha que o pai e o menino estão vendo de diferente do que eles estão acostumados além do que a imagem retrata?

2) Porque será que o menino disse que gostaria de morar em "naquele mundo"?

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: LOURDES ORTIZ

ANO: 5° A, B, C

COMPONENTE CURRICULAR: **CIÊNCIAS**

PROFESSOR(ES): FÁTIMA, ROSANGELA E THAMIRIS.

PERÍODO: 29/06 A 03/07/2020

DIA: 03/07/2020 (SEXTA-FEIRA)

ASSUNTO A SER ESTUDADO: O SOLO E OS IMPACTOS AMBIENTAIS. (SOLO E SUA FORMAÇÃO; O SUBSOLO E SUAS RIQUEZAS MINERAIS; AS CONSEQUÊNCIAS DOS IMPACTOS AMBIENTAIS COM O USO INCORRETO DO SOLO.)

EXPLICAÇÃO SOBRE O ASSUNTO ESTUDADO: NA PÁGINA 34, OS ALUNOS PARTICIPARÃO DO JOGO DE TABULEIRO, COM SEUS FAMILIARES, PARA ISSO PRECISARÃO DE UM DADO E UMA PECINHA PARA ANDAR PELO TABULEIRO, OU UMA BOLINHA DE PAPEL. O PRIMEIRO A JOGAR LANÇA O DADO E PERCORRE O NÚMERO DE CASAS INDICADO. SE CAIR EM UMA CASA QUE TENHA UMA ILUSTRAÇÃO, DEVE RESPONDER À QUESTÃO CORRESPONDENTE. GANHA O JOGO QUEM CHEGAR PRIMEIRO À RETA FINAL.

NA PÁGINA 35, OS ALUNOS DEVERÃO LER O TEXTO: O SOLO E O SUBSOLO (NO TEXTO, APRENDERÃO O QUE É SOLO, TAMBÉM CHAMADO DE TERRA, SUA FORMAÇÃO E AS RIQUEZAS EXISTENTES NO SUBSOLO, COMO OS MINERAIS, QUE SÃO EXTRAÍDOS DESSE SUBSOLO, COM VALOR ECONÔMICO USADOS PELA SOCIEDADE PARA DIVERSOS FINS: APROVEITADOS NA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS, MÁQUINAS, UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS, MOEDAS, ETC.

UMA DAS MAIORES RIQUEZAS MINERAIS DO SUBSOLO SÃO OS AQUÍFEROS, UMA ESPÉCIE DE RESERVATÓRIO NATURAL DE ÁGUA SUBTERRÂNEA. ELES FORAM FORMADOS EM REGIÕES ONDE HÁ ROCHAS E SOLOS PERMEÁVEIS, POR ONDE AS ÁGUAS DE CHUVA, DE RIOS E DE MARES SE INFILTRAM, DESCEM E FICAM DEPOSITADAS EM ESPAÇOS ENTRE AS ROCHAS. CONSTITUEM UMA ETAPA DO CICLO DA ÁGUA, O QUAL ESTUDAMOS NO CAPÍTULO ANTERIOR. O MAIOR AQUÍFERO DO MUNDO FICA NO BRIL, O AQUÍFERO CHAMADO DE SAGA (SISTEMA AQUÍFERO GRANDE AMAZÔNIA), TAMBÉM CONHECIDO COMO ALTER DO CHÃO, É O MAIOR RESERVATÓRIO SUBTERRÂNEO DE ÁGUA DO PLANETA! OUTRA RIQUEZA QUE ENCONTRAMOS NO SUBSOLO É O PETRÓLEO, UTILIZADO NA PRODUÇÃO DOS COMBUSTÍVEIS COMO A GASOLINA E O ÓLEO DIESEL, ASSIM COMO DIVERSOS TIPOS DE PLÁSTICOS.

É IMPORTANTE PERCEBEMOS QUE QUANTO MAIS CONSUMIRMOS PRODUTOS FABRICADOS PELAS RIQUEZAS NATURAIS, MAIOR SERÁ A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL!

NAS PÁGINAS 37 E 38, O ALUNO ESTUDARÁ SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DESSES IMPACTOS AMBIENTAIS, QUE INICIEI A EXPLICAÇÃO ACIMA. NA PÁGINA 39, DEPOIS DA LEITURA DOS TEXTOS, O ALUNO DEVERÁ RESPONDER AS ATIVIDADES DESSA PÁGINA.

ATIVIDADE:

LIVRO AKPALÔ CIENCIAS, PÁGINAS 34,35,37,38 E 39

ONDE FAZER: NO LIVRO

ATIVIDADE PARA NOTA: SIM

DEVERÁ SER ENVIADA AO PROFESSOR: SIM

5°A - PROF^a FÁTIMA: mfatimaregateiro@gmail.com

5°B - PROF^a ROSANGELA: rosangela5b2020@gmail.com

5°C - PROF^a THAMIRIS: profathamirispapa@gmail.com

SUGESTÃO:

YOUTUBE / VÍDEOS: 1° - VAMOS FALAR SOBRE SOLOS Let's Talk About Soil (Portuguese)

2° - ONU: o plástico está cobrindo e destruindo nosso planeta